



A BOA NOTÍCIA



Ano XXV - nº 287

Maio de 2025

www.diocesesa.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[11 99981-1233](https://www.whatsapp.com/channel/0029911999811233)

[/DioceseDeSantoAndre1](https://www.youtube.com/channel/UCDioceseDeSantoAndre1)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

FRANCISCO:

o Papa que lavou os pés do mundo

Matéria especial
nas páginas 4 e 5



Confira na página 3 as principais notícias sobre o Jubileu em nossa Diocese

Ordenação Presbiteral

7 de junho de 2025, às 9h



Diác. André Diác. Bruno Diác. Joel Diác. Romário Diác. Thiago Diác. Victor

Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem
Praça da Matriz s/n - Centro, São Bernardo do Campo



JUBILEUS



1º de maio | 15 anos



Pe. Frei Sérgio de Araújo, OFM Cap
Aniversário Sacerdotal

7 de maio | 20 anos



Paróquia Santo Arnaldo Janssen
Diadema

13 de maio | 65 anos



Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Santo André - Utinga

13 de maio | 5 anos



Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Rib. Pires e RGS

21 de maio | 70 anos



Paróquia Santa Joana D'Arc
Santo André - Leste



Cardeal Re: Francisco, um Papa com um coração aberto a todos

O decano do Colégio Cardinalício, cardeal Giovanni Battista Re, presidiu a Missa das Exéquias do Papa Francisco na manhã do sábado, 26 de abril, no adro da Basílica de Praça São Pedro. Participaram cerca de 250 mil pessoas.

Cinco mil foram os concelebrantes entre cardeais, bispos e sacerdotes. Duzentos e vinte os cardeais presentes. Cerca de quarenta as delegações de representantes de Igrejas cristãs e de outras religiões presentes na missa exequial do Pontífice. Mais de 160 delegações oficiais de Chefes de Estado e Soberanos estiveram presentes. Em frente ao altar, à direita, foi colocado o ícone da Salus Populi Romani.

Em sua homilia o cardeal Giovanni iniciou dizendo:

"Nesta majestosa praça de São Pedro, onde o Papa Francisco celebrou tantas vezes a Eucaristia e presidiu a grandes encontros ao longo destes 12 anos, encontramos reunidos em oração à volta dos seus restos mortais com o coração triste, mas sustentados pela certeza da fé, que nos garante que a existência humana não termina no túmulo, mas na casa do Pai, numa vida de felicidade que não terá acaso."

E citou a participação do Papa na missa do Domingo de Páscoa: "A sua



última imagem, que permanecerá em nossos olhos e em nossos corações, é a do último domingo, Solenidade de Páscoa, quando Papa Francisco, apesar dos sérios problemas de saúde, quis conceder a bênção do balcão da Basílica de São Pedro e depois quis descer nesta praça para saudar, do papamóvel aberto, toda a grande multidão reunida aqui para a Missa de Páscoa.

E encerrando, lembrou duas importantes frases de Francisco que marcaram seu pontificado:

"- "Construir pontes e não muros" - é uma exortação que ele repetiu muitas vezes, e o serviço da fé como Sucessor do Apóstolo Pedro esteve sempre unido ao serviço do homem em todas as suas dimensões.

Em união espiritual com toda a comunidade cristã, nós estamos aqui em grande número a rezar pelo Papa Francisco, para que Deus o acolha na imensidão do seu amor.

O Papa Francisco costumava concluir os seus discursos e encontros pessoais dizendo: "Não vos esqueçais de rezar por mim".

Agora, querido Papa Francisco, pedimos-Vos que rezeis por nós e pedimos que, do céu, abençoeis a Igreja, abençoeis Roma, abençoeis o mundo inteiro, como fizestes no domingo passado, do balcão central desta Basílica, num último abraço a todo o povo de Deus, mas também, idealmente, à inteira humanidade, com a humanidade que procura a verdade de coração sincero e segura bem alto a chama da esperança.



Francisco recebe homenagens de organizações que promovem o ecumenismo e o diálogo inter-religioso

Um magistério também marcado pela construção de pontes na promoção do ecumenismo e do diálogo inter-religioso, recebe agora o reconhecimento de grupos brasileiros, organizações e Igrejas que atuam na caminhada no Brasil e no mundo, como o CONIC (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs) e a CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviço). É uma organização ecumênica composta por seis igrejas cristãs, fundada em 1973 para ser uma expressão do compromisso ecumênico em defesa dos direitos humanos. A CNBB matém presença e relação com as duas organizações.

CONIC

A Mensagem do Conic pela Páscoa do Papa Francisco destaca que o Santo Padre foi um "testemunho corajoso em contextos hostis" e ressalta a sua presença e cuidado junto aos migrantes e refugiados, o diálogo com os movimentos sociais, a encíclica Laudato Si' na América Latina e o seu "profundo compromisso com o ecumenismo e o diálogo inter-religioso".

CESE

A Coordenadoria Ecumênica de Serviço atua na promoção, defesa e garantia de direitos em todo o país. É uma organização ecumênica composta por seis igrejas cristãs (Aliança de Batistas do Brasil, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e a CNBB representando a Igreja Católica Apostólica Romana). Em publicação, a

CESE definiu o Papa Francisco como "Profeta da simplicidade, da paz, do diálogo e da solidariedade!".

No comunicado, unem-se aos fiéis da Igreja Católica Romana no lamento pela do Papa Francisco e louvam a Deus por sua vida e seu exemplo de fé e compromisso com o Reino de Deus. "Seu legado de amor, solidariedade, compromisso com a defesa de direitos, com a prática da justiça e sua preocupação com a Casa Comum sejam inspiração para nossa caminhada e o futuro da Igreja Católica Romana", disse.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

"Em sua vida e ministério, o Papa Francisco testemunhou o amor de Cristo, clamando por justiça, acolhida e dignidade para com as pessoas marginalizadas e cuidado com a nossa Casa Comum. Que seu legado nos inspire a seguir construindo sinais do Reino de Deus, onde prevaleçam a paz, o amor e a justiça", diz um trecho do documento.

Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

A primeira presidência da Igreja divulgou a seguinte declaração: "Unimo-nos ao mundo em luto pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco. Sua liderança corajosa e compassiva abençoou inúmeras vidas. (...) Enquanto o mundo se detém para recordar seu exemplo de perdão e serviço, sentimos profunda gratidão pela bondade de uma vida bem vivida e nos regozijamos na esperança de uma ressurreição gloriosa, possibilitada pelo sacrifício expiatório de Jesus Cristo."

Ave Maria

A oração da Ave Maria tem uma estrutura simples, caráter bíblico e origem histórica. Esta oração, nasceu no meio do povo cristão. Até o século XV, constava somente da primeira parte, terminando com a palavras "Jesus Cristo. Amém". Daí em diante, juntou-lhe a invocação: "Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores. Amém". E a partir do século XVI, veio então o final desta oração com as palavras: "Agora e na hora de nossa morte. Amém". Foi o papa São Pio V que oficializou esta oração popular, colocando-a na Liturgia das Horas (Breviário), do modo como a rezamos hoje.

Com esta saudação angélica, diz Santo Afonso de Ligório, renovamos a alegria que Maria sentiu, quando o Arcanjo Gabriel lhe anunciou que fora escolhida por Deus, para ser a mãe de seu Filho Jesus. Não somente na oração do rosário a Ave Maria se faz presente, mas também na oração do "Angelus", que neste jubileu de Esperança, estamos difundindo em nossa Diocese.

Na Ave Maria, com a saudação a Nossa Senhora, nós celebramos o mistério da Encarnação e pedimos sua misericordiosa intercessão, em especial, na hora de nossa morte. E devemos crer que Maria nos atenderá, certamente, neste momento tão crucial quando terminamos nossa vida terrena para entrarmos na vida eterna.

O Rosário, ou então o Terço de Nossa Senhora no qual recitamos inúmeras vezes a Ave Maria, é "um compêndio do Evangelho" como o chamou o papa Pio XII. E o papa São Paulo VI escreveu que o terço é uma "Oração evangélica, centrada sobre o mistério da Encarnação redentora e por isso mesmo é uma prece de orientação cristológica" (in Marialis Cultu 1974).

Neste mês de maio, renovemos nosso desejo de sermos sempre mais devotos de Maria Santíssima rezando todos os dias a oração do Terço ou ao menos o Angelus, no qual a saudamos com três Ave Maria. E que o movimento do "Terço dos Homens" em nossa diocese possa atingir todas as paróquias.

Deus abençoe a todos!



+ Pedro Carlos Cipollini



CONSTRUINDO O 9º PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

Rumo ao 9º Plano com escuta e comunhão

A Diocese de Santo André está vivendo um bonito tempo de escuta e partilha rumo ao 9º Plano Diocesano de Pastoral. De 5 de abril a 31 de maio, as paróquias realizam suas Assembleias Paroquiais, um momento para olhar com carinho para a caminhada feita até aqui e pensar, juntos, os próximos passos da nossa missão.

Durante esses encontros, os fiéis refletem sobre os dados da pesquisa feita nas missas e a avaliação do 8º Plano. A partir disso, cada comunidade elabora uma síntese com ideias para fortalecer a evangelização.

Tudo o que for compartilhado será enviado ao Secretário Executivo do Conselho Forâneo de Pastoral (CFP) e ajudará a construir, em comunhão, as assembleias nas

foranias. É tempo de caminhar juntos e sonhar uma Igreja cada vez mais próxima e missionária.

Esse processo é uma oportunidade para que cada paróquia faça ouvir sua voz, reconhecendo os desafios e também as sementes de esperança que brotam no dia a dia da vida pastoral. Mais do que avaliar números, é um chamado a perceber como o Espírito Santo tem conduzido nossa Igreja e onde Ele nos impulsiona a ir.

A próxima etapa acontecerá de 26 a 28 de agosto, que será uma formação a todos os membros dos Conselheiros Forâneos de Pastoral (CFP), para estudar a Carta Pastoral de Dom Pedro, apreciar os resultados das assembleias paroquiais compiladas pela forania e entregar o instrumento de trabalho preparatório para a assembleia forânea.



Passaporte do Peregrino



Passaporte do Peregrino incentiva caminhada de fé rumo ao Jubileu 2025. Lançado no dia 29 de dezembro de 2024, o Passaporte do Peregrino é uma proposta da Diocese de Santo André para vivenciar, de forma concreta e espiritual, o tempo de preparação para o Jubileu 2025, com o tema “Peregrinos da Esperança”.

Inspirado pelo tema “Peregrinos da Esperança”, proposto pelo Papa Francisco para o Ano Santo, o passaporte convida os diocesanos a visitarem os cinco lugares santos: a Catedral Nossa Senhora do Carmo, o Santuário Senhor do Bonfim, a Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, o Santuário Nossa Senhora Aparecida e o Santuário Diocesano Nossa Senhora da Imaculada Conceição. A cada visita, o fiel recebe um carimbo, registrando sua presença e compromisso com a vivência da fé.

Com símbolos que remetem à história da Diocese, o passaporte traz ainda a passagem bíblica “A esperança não engana” (Rm 5,5), inspirada na Bula do Jubileu. Distribuídos nos lugares santos, o Passaporte do Peregrino é mais do que um material devocional: é um convite à missão, ao reencontro com os espaços sagrados e à vivência profunda do espírito jubilar em comunhão com toda a Igreja.



04 de maio
73 ANOS
aniversário
Natalício



A Diocese de Santo André se une em alegria para celebrar os 73 anos de Dom Pedro Carlos Cipollini, nosso pastor com cheiro de ovelhas.

Desde que chegou até nós, ele fez questão de conhecer de perto cada realidade: percorreu todas as paróquias e comunidades, caminhou pelas ruas, visitou casas, ouviu histórias e rezou com o povo — sempre com um olhar de quem cuida e um coração que escuta.

Dom Pedro não ficou distante. Ele

se misturou ao povo, celebrou festas, partilhou dores e alegrias, e fez da escuta uma das marcas mais bonitas de seu pastoreio. Com a juventude; então, não é diferente: está sempre presente, sorrindo, incentivando, acreditando no protagonismo dos jovens e caminhando com eles.

Neste 4 de maio, agradecemos a Deus por sua vida e pedimos que Ele continue sustentando sua missão com saúde, coragem e ternura. Parabéns, Dom Pedro! Com carinho, seu povo.



 + *Pedro Carlos Cipollini*



FRANCISCO.



Crédito: Mazur/catholicnews.org.uk

© © ©



Crédito: Mazur/catholicnews.org.uk

© © ©



Crédito: Mazur/catholicnews.org.uk

© © ©



Crédito: Mazur/catholicnews.org.uk

© © ©

Ele não quis tronos de ouro nem vestes bordadas. Desde que apareceu pela primeira vez na sacada da Basílica de São Pedro, pedindo que o povo rezasse por ele, Francisco já mostrava que seu pontificado seria outro. Mais próximo. Mais simples. Mais comprometido com a dor dos pobres, com os pés descalços da humanidade, com o Coração de Jesus.

Na manhã do dia 21 de abril, enquanto o mundo se despedia de Jorge Mario Bergoglio, a Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, se enchia de fiéis para a missa em sufrágio por sua alma. A celebração foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini e comoveu os que vieram agradecer por esse pontificado que mudou a história da Igreja. Lotada, a Catedral se tornou lugar de silêncio, prece e memória. Religiosos, padres, seminaristas e leigos uniram suas vozes num mesmo gesto de gratidão: Francisco foi um dom.

Durante a homilia, Dom Pedro destacou que “o Papa Francisco foi o reflexo da ternura de Deus no mundo. Com ele, aprendemos que a santidade não está no extraordinário, mas na fidelidade diária, no serviço humilde e no amor sem medida.” Para o bispo, o testemunho de Francisco é convite à continuidade: “É preciso seguir lavando os pés uns dos outros.”

Francisco tocou corações e feridas. Seu legado não cabe apenas em documentos. Cabe no olhar do migrante acolhido, no prato servido ao faminto, no abraço a quem chora sozinho. Foi um Papa que evangelizou com gestos e com encíclicas que marcaram sua doutrina pastoral.

Lumen Fidei, sua primeira, iniciada por Bento XVI e completada por ele, nos lembra que a fé é luz — mas não uma que cega, e sim aquela que ilumina os passos de quem ama. A fé não se vive no conforto, mas no testemunho. Francisco dizia que crer é confiar num Deus que caminha conosco, especialmente nas noites escuras.

Depois veio *Evangelii Gaudium*, uma espécie de coração pulsante do seu pontificado. Nela, Francisco clama por uma Igreja em saída, que vá às periferias,

que escute, que chore, que abrace. Uma Igreja que não espere que as pessoas venham, mas que vá ao encontro. Que prefira se machucar indo ao povo do que adoecer trancada em si mesma.

Em *Laudato Si'*, seu olhar se volta para a Casa Comum. O grito da Terra e o grito dos pobres são, para ele, o mesmo. Com coragem, denunciou o consumismo, a destruição ambiental e a indiferença diante do sofrimento. Chamou a todos a uma “conversão ecológica”, como quem convida a reencontrar Deus nas criaturas mais simples — no vento, no sol, no irmão.

Já *Fratelli Tutti* é um grande convite à fraternidade universal. Inspirado em São Francisco de Assis, o Papa nos lembra que somos todos irmãos. Não há muros que justifiquem o ódio, nem ideologias que sustentem a exclusão. O amor deve sempre ser maior. A política, para ele, só tem sentido se servir ao bem comum. A religião, se for fonte de paz.

Por fim, com *Dilexit Nos*, sua última encíclica, Francisco nos conduz ao coração da fé: o Sagrado Coração de Jesus. “Ele nos amou” — e amar, para Francisco, nunca foi um sentimento abstrato. Foi gesto. Foi missão. Foi joelho no chão, lavando pés sujos, acolhendo com ternura, silenciando para escutar. Nesta encíclica, ele retoma Santa Teresinha e a confiança como caminho: quem ama, confia. E quem confia, serve.

Mas Francisco não falou apenas com palavras. Ele reformou a Cúria, dando mais ênfase à evangelização, descentralizou decisões, nomeou mulheres para cargos de liderança, enfrentou a corrupção no Vaticano e simplificou até mesmo os protocolos funerários — inclusive o seu.

Para a Diocese de Santo André, Francisco foi mais que um Papa distante. Em 2019, ao visitar Roma, Dom Pedro entregou ao Santo Padre a Constituição Sinodal Diocesana e pediu sua bênção sobre o povo do Grande ABC. Em 2022, durante o Sínodo dos Bispos, Francisco recebeu o livro comemorativo dos 70 anos da Diocese. Sorridente e atento, acolheu com carinho a memória do povo de Deus

o Papa que lavou os pés do mundo

que peregrina nesta porção do Estado de São Paulo.

Sua proximidade com o povo também se manifestou de forma marcante em momentos mundiais. Em 2013, poucos meses após sua eleição, participou da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro. Com seu carisma simples e sorriso acolhedor, conquistou os jovens ao pedir que não tivessem medo de “fazer bagunça” e levassem o Evangelho às periferias. Já em 2020, em plena pandemia de Covid-19, com a Praça de São Pedro completamente vazia, caminhou sozinho sob a chuva, em um dos momentos mais simbólicos da história recente da Igreja. Ali, diante do Santíssimo Sacramento, o mundo se calou — e escutou. Francisco, de pé, rezava por todos, especialmente os que sofriam, os que lutavam pela vida, os que haviam partido.

E foi no Domingo de Páscoa, 20 de abril, na véspera de sua morte, que Francisco se despediu do mundo com palavras breves, mas cheias de esperança: “Cristo ressuscitou! Não tenhamos medo. Ele nos precede no caminho da vida e nos abre a porta da esperança.” Mesmo em sua fragilidade, foi anúncio. Foi Evangelho até o fim.

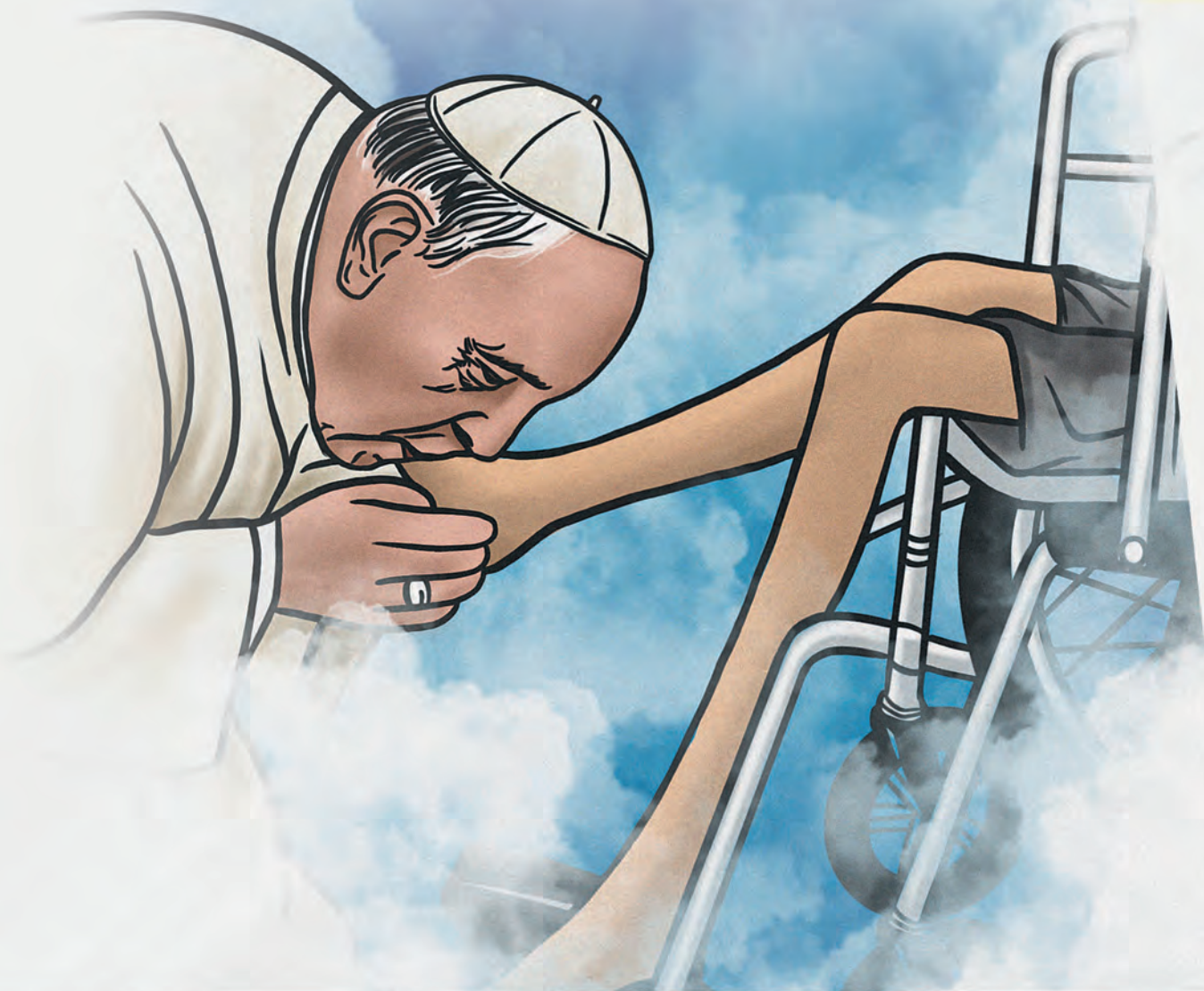
A imagem que estampa esta edição não é apenas símbolo: é realidade. É quem ele foi. Um homem que se ajoelhou diante dos pobres, dos esquecidos, dos últimos. E os amou com a inteireza de quem sabia que, neles, estava o próprio Cristo.

Descanse em paz, Francisco. A luz que você acendeu ainda brilha. E o mundo continua aprendendo com o Papa que preferiu os pés sujos à glória das tribunas.

Fernanda Minichello
Pascom Diocesana



Crédito: Mazur/catholicnews.org.uk



SEMANA SANTA

Domingo de Ramos



"Jesus tinha dois caminhos: ceder à lógica do mundo ou permanecer fiel à missão de mostrar o amor de Deus. E o único lugar que sobrou para Ele mostrar esse amor foi a cruz."

Ceia do Senhor-Lava Pés



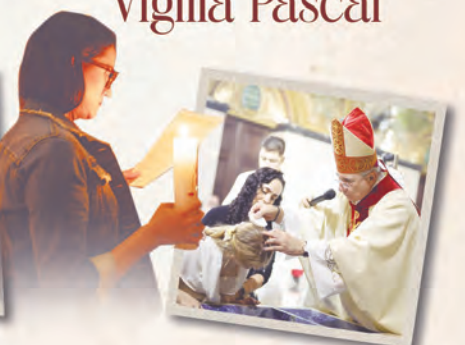
"O Filho de Deus se rebaixa, se faz alimento e nos convida a viver uma vida de doação. A Eucaristia é a presença real de Cristo em Corpo, Sangue, Alma e Divindade."

Celebração da Paixão do Senhor



"Jesus não sofreu porque Deus exige sacrifício, mas porque Ele mesmo quis nos amar até o fim. A cruz, com seus pregos, sua coroa de espinhos e seus escárnios, é toda ela feita de amor."

Vigília Pascal



"Pelo Batismo, já começamos a viver essa vida nova. Cada domingo é uma Páscoa, cada Eucaristia é renovação da esperança."

Domingo de Páscoa



"A vida não é tirada, é transformada. A cruz, portanto, é sinal de amor absoluto, e não de fim."



Reunião da Pastoral da Pessoa Idosa reforça importância da valorização dos mais velhos na vida da Igreja

Aconteceu a reunião da Pastoral da Pessoa Idosa em nível diocesano. Estiveram presentes o assessor eclesial, Padre Paulo Afonso, o seminarista Jefferson Silva, que colabora com as atividades da equipe, e o coordenador diocesano João.

O encontro teve como principal objetivo fortalecer a atuação da pastoral nas paróquias, incentivando a valorização dos idosos como parte ativa e essencial da vida comunitária. Além das visitas domiciliares, que são a base do serviço pastoral, foi destacada a importância de integrar os idosos às celebrações litúrgicas e às atividades paroquiais, como momentos de convivência, bingos, encontros de espiritualidade, práticas esportivas e ações de lazer.

Durante a reunião, também foram apresentados dados do IBGE que apontam o crescimento da população idosa no Grande ABC, reforçando a necessidade de ampliar o olhar pastoral para essa realidade.

Por fim, ressaltou-se a relevância da participação da Pastoral da Pessoa Idosa nas assembleias paroquiais e nos Conselhos de Formação Pastoral (CFPs), a fim de levar à assembleia do 9º Plano Diocesano de Pastoral a urgência de uma ação mais efetiva junto aos idosos.

Como recorda o Papa Francisco, "os idosos são um tesouro precioso". E na Diocese seguimos firmes no compromisso de cuidar, acolher e dar voz a esse tesouro que enriquece a nossa Igreja com sabedoria, fé e experiência.



29
MARÇO

Pastoral Operária participa de encontro estadual e reforça compromisso com a evangelização

No último sábado, 29 de março, a Casa da Solidariedade, no Ipiranga (SP), acolheu o Encontro Estadual da Pastoral Operária (PO) do Regional Sul 1 da CNBB. Com o tema "Qual a Boa Nova devemos anunciar?", o encontro reuniu representantes de diversas dioceses para refletir, partilhar experiências e alinhar as ações da pastoral nos âmbitos estadual, Sudeste e nacional.

Representando a Diocese de Santo André, estiveram presentes o diácono Robin Januário – assessor eclesial da Pastoral Operária – e as lideranças Gilmar Ortiz, Antônia Carrara e Maria de Lourdes. Para o diácono Robin, a missão da PO carrega um significado profundo:

"Evangelizar o mundo do trabalho é uma tarefa desafiadora, mas essencial. A Pastoral Operária tem um papel histórico e continua sendo um instrumento necessário para levar o Cristo aos que vivem a realidade do chão de fábrica, das ruas e dos serviços invisíveis."

A Pastoral Operária, com sua longa trajetória de compromisso social e evangelizador, busca anunciar a Boa Nova à luz da Doutrina Social da Igreja, promovendo a dignidade dos trabalhadores e a justiça nas relações de trabalho.

Rezemos para que, com espírito sinodal, a PO da nossa diocese siga fortalecendo sua presença nas comunidades e contribuindo para a construção de uma sociedade mais fraterna e justa.

12
ABRIL

“Peregrinos da esperança”: manhã de espiritualidade reúne coordenadores da Acolhida

Reunidos no auditório do Edifício Sede Santo André Apóstolo, os coordenadores paroquiais da Pastoral da Acolhida das dez foranias da Diocese participaram de um encontro de espiritualidade marcado por oração, formação e partilha. A condução ficou por conta do bispo diocesano, com o apoio do assessor eclesial da pastoral, Pe. Gonise, e do seminarista David.

Com o tema “Peregrino de esperança” à luz da vida do Pe. Donizetti, Dom Pedro iniciou sua fala apresentando a trajetória do beato, destacando sua entrega aos pobres e sua coragem diante das perseguições.

Inspirado no livro “Esperança: a autobiografia”, do Papa Francisco, Dom Pedro refletiu sobre a diferença entre otimismo e esperança. “A esperança é uma âncora que sustenta a vida do cristão. Ela não decepciona, porque está enraizada em Deus”, afirmou. Para ele, a Pastoral da Acolhida é chamada a ser esse rosto de esperança nas comunidades: não apenas um serviço, mas uma disposição interior de escutar, amar e acolher como Jesus.

Ao final de sua reflexão, Dom Pedro foi carinhosamente presenteado com um azulejo que trazia imagens do Beato Donizetti. O gesto simples, mas cheio de significado, expressou o afeto e a gratidão dos agentes pelo cuidado e orientação espiritual do bispo à frente da pastoral.

14
ABRIL

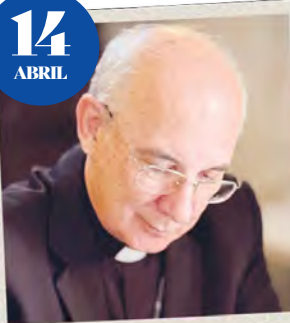
Missa Crismal 2025 reúne clero e fiéis na Catedral e renova a esperança da Igreja diocesana

A celebração, que reúne o presbitério da Diocese, é sinal visível da unidade da Igreja e do serviço pastoral que nasce da união. Nesta liturgia solene, são abençoados os óleos dos catecúmenos e dos enfermos, e é consagrado o Santo Crisma, que será utilizado ao longo do ano nas paróquias da Diocese para a celebração dos sacramentos.

Após a homilia, teve lugar a renovação das promessas sacerdotais. Em comunhão com o bispo e diante do povo de Deus, os presbíteros reafirmaram seus compromissos ministeriais, renovando o chamado recebido no dia da ordenação. Em seguida, a assembleia foi convidada a rezar por seus padres e também pelo bispo, num gesto de profunda comunhão entre pastores e fiéis. Na sequência, realizou-se o rito da bênção e consagração dos óleos.

Ao fim, antes da bênção final, a Oração do Jubileu de 2025 foi rezada por toda a assembleia, pedindo que a graça deste ano santo reavive em todos o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo a paz do Redentor.

Como sinal de comunhão com a Igreja que caminha sinodalmente, Dom Pedro presenteou cada presbítero com um exemplar do documento final da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, incentivando a leitura e a partilha desse conteúdo. Com esse gesto, renovou o compromisso da Diocese em continuar sendo uma Igreja que escuta, participa e se compromete com a missão.

14
ABRIL

Entrevista de Dom Pedro para a Diocese de Campo Limpo aborda nova etapa da caminhada sinodal

Aponte para o QRCode e leia a entrevista que Dom Pedro concedeu:

27
ABRIL

Jovens lotam santuário em missa dedicada ao Beato Carlo Acutis

O Santuário Diocesano da Imaculada Conceição, em Mauá, tornou-se ponto de encontro da juventude da Diocese de Santo André, que se reuniu para celebrar a vida e o testemunho do Beato Carlo Acutis. A iniciativa, promovida pelo Setor Juventude, teve início com a animação do grupo Jovens Sarados e seguiu com uma partilha conduzida pelo Padre Jorge Bonfim, que apresentou a história do beato italiano, lembrado por sua profunda amizade com Jesus Eucarístico.

O encontro ganhava um significado ainda mais especial por estar previsto para coincidir com a canonização de Carlo, marcada inicialmente para este mesmo dia. Contudo, com o falecimento do Papa Francisco, a cerimônia foi adiada e uma nova data será anunciada. Ainda assim, o momento tornou-se oportunidade de unir orações também pela alma do Santo Padre, tão querido pela juventude. Como lembrou Dom Pedro durante a missa, Francisco sempre foi um incentivador dos jovens, abrindo caminhos para que eles ocupassem seu lugar na Igreja com coragem, criatividade e fé.

Ao final da celebração, Padre Dayvid da Silva, assessor eclesial do Setor Juventude, falou sobre a presença e o protagonismo dos jovens na vida da Igreja. Ressaltou que Carlo Acutis é uma prova de que a santidade é possível hoje e, com Dom Pedro, convidou os jovens a não terem medo de escutar o chamado de Deus. A vocação ao sacerdócio também foi lembrada como um caminho de amor e doação.

O pároco do santuário, Padre Cláudio Tafarello, agradeceu pela presença vibrante da juventude e expressou sua alegria em acolher mais uma vez os jovens neste espaço dedicado à Imaculada Conceição. Como gesto de carinho e lembrança, todos os presentes receberam uma medalha da padroeira do santuário.

Foi uma tarde de oração, reflexão e unidade. Um momento em que a juventude da diocese pôde, mais uma vez, experimentar a beleza de caminhar com a Igreja, tendo em Carlo Acutis e Papa Francisco referências de fé, esperança e amor ao próximo.

25
ABRIL

Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima celebra 50 anos de história no Ferrazópolis

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no bairro Ferrazópolis, em São Bernardo do Campo, com a igreja repleta de fiéis, a comunidade celebrou 50 anos de sua criação no dia 25 de abril, em missa presidida por Dom Pedro, bispo diocesano, concelebrada pelo pároco Padre Fernando Fernando Valladares da Silva, e com a presença de alguns diáconos permanentes e padres.

A celebração jubilar foi um momento de memória, gratidão e esperança. Ao refletir sobre o mistério da fé, Dom Pedro recordou que o verdadeiro profetismo da Igreja nasce da intimidade com Cristo. “Não podemos nos deixar iludir achando que vamos salvar o mundo apenas fazendo, fazendo, fazendo. Sem estar com Jesus, até mesmo as ações mais generosas perdem o sentido”, afirmou. O bispo também destacou a importância de cuidar da “fonte” que alimenta a missão: a vida de oração e a vivência do Evangelho.

Ao final da celebração, Padre Fernando agradeceu a presença do bispo, dos padres, diáconos, agentes de pastoral e fiéis. Em sua fala, lembrou que a paróquia cresceu a partir da entrega de muitos que, mesmo em meio aos desafios, se doaram por amor ao Reino de Deus. “Essa história que hoje celebramos é feita por mãos que se multiplicaram, corações que se dividiram para amar ainda mais, e pés que caminharam com o Cristo”, afirmou.

RH da Diocese promove ação de conscientização ambiental com colaboradores da Cúria

Na sexta-feira (25), colaboradores do edifício-sede Santo André Apóstolo participaram da missa mensal realizada na Capela da Cúria Diocesana, foi presidida por Dom Pedro e contou com a presença de padres que atuam nos trabalhos curiais.

Após a missa, o Departamento Pessoal e Recursos Humanos realizou a entrega de uma lembrança de Páscoa e um copo ecológico feito de fibra de arroz, personalizado com o tema e o lema da Campanha da Fraternidade 2025: “Fraternidade e Ecologia Integral”, com o lema “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

Segundo Joyce Belchior e Silvio Siqueira, do RH, o objetivo é reforçar que pequenas atitudes geram grandes impactos. “O copo representa mais do que um brinde. Ele convida cada colaborador a repensar hábitos e assumir o compromisso com práticas que respeitam a criação”, afirmaram.

Pe. Márcio Damião, coordenador do Departamento Pessoal e RH, destacou que a proposta dialoga com os apelos da encíclica Laudato Si’. “Trata-se de transformar o ambiente de trabalho em um espaço onde a fé se expressa também por meio da responsabilidade ecológica. É um gesto simples, mas cheio de significado”, comentou.

A entrega do copo ecológico é um gesto concreto em comunhão com a proposta da CF, reforçando que o cuidado com a criação também passa pelos espaços onde vivemos e trabalhamos.

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS (ATUALIZADO ATÉ 29 DE ABRIL DE 2025)

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em abril de 2025:

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Joel Nery, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia São José – Bairro Baeta Neves, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas. A posse realiza-se na igreja matriz no dia 23/05/2025 na missa das 19h30 (cf. cân. 527 §3).

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Jean Rafael Eugênio Barros, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia Catedral Nossa Senhora do Carmo – Centro, em Santo André – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas. A posse realiza-se na igreja matriz no dia 24/05/2025 na missa das 15h (cf. cân. 527 §3).

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Everton Gonçalves Costa, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia Sagrada Família – Jardim do Lago, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Fabiano Felício da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Pároco da Paróquia Santa Cruz – Bairro Silveira, em Santo André – SP, pelo período de 6 (seis) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas.

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Marcelo Aparecido Moura, presbítero incardinado de na Diocese de São João da Boa Vista – SP e cedido como missionário mediante Convênio entre as duas Dioceses, por 2 (dois) anos, como Administrador Paroquial da Paróquia São Judas Tadeu – Bairro Planalto, em São Bernardo do Campo – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas. A posse realiza-se na igreja matriz no dia 16/05/2025 na missa das 19h (cf. cân. 527 §3).

■ Nomeação do Revmo. Sr. Pe. Josemar Inácio da Rocha, presbítero incardinado de nossa Diocese, como Administrador Paroquial “pro tempore” da Paróquia São José Operário – Jardim Itapeva, em Mauá – SP, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com Bispo, o Presbitério e as orientações diocesanas. Sem prejuízo de seu ofício de Pároco da Paróquia São João Batista, em Mauá. A tomada de posse se dará pela leitura da presente nomeação nas missas dominicais (cf. cân. 527§2).

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Sagrada Família – Jardim do Lago, em São Bernardo do Campo – SP, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. Adriano Pereira da Silva, presbítero incardinado de nossa Diocese, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que ao exercer esse ofício, possa realizá-lo em comunhão com o Bispo, o Pároco da referida paróquia, a quem deve ajudar em primeiro lugar, o Presbitério (cf. Diretório Diocesano dos Presbíteros Art. 56) e as orientações diocesanas contidas no Direito Particular, sendo na paróquia membro do CPP e do CAEP. Fazemos notar que o Uso de Ordem para o exercício do ministério do referido presbítero se limita à Paróquia Sagrada Família e à Forania São Bernardo do Campo – Anchieta, na qual está situada a paróquia Sagrada Família, sendo que, pode participar de missas concelebradas e ministrar o sacramento da reconciliação e unção dos enfermos nos hospitais e celebrar exéquias, quando houver necessidade e for requisitado, em todo o território da Diocese, menos na paróquia São Pedro Apóstolo, em São Bernardo do Campo, onde teve sua base

eleitoral como candidato à vereança, quando ali foi pároco (cf. CDC cân. 1336 §3), exceção quando se tratar de fiel em perigo de morte (cf. CDC cân. 1335).

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, tendo sido pedido cartas testemunhais ao clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício de 22 de fevereiro de 2025, com resultado favorável, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Presbíteros e do Conselho de Formadores, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. André Lucas Chaves, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 07 de junho de 2025, às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em São Bernardo do Campo – SP.

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, tendo sido pedido cartas testemunhais ao clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício de 22 de fevereiro de 2025, com resultado favorável, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Presbíteros e do Conselho de Formadores, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Bruno Xavier Biazutti, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 07 de junho de 2025, às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em São Bernardo do Campo – SP.

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, tendo sido pedido cartas testemunhais ao clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício de 22 de fevereiro de 2025, com resultado favorável, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Presbíteros e do Conselho de Formadores, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Joel dos Santos Machado, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 07 de junho de 2025, às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em São Bernardo do Campo – SP.

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, tendo sido pedido cartas testemunhais ao clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício de 22 de fevereiro de 2025, com resultado favorável, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Presbíteros e do Conselho de Formadores, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Romário da Rocha Cunha, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 07 de junho de 2025, às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em São Bernardo do Campo – SP.

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, tendo sido pedido cartas testemunhais ao clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício de 22 de fevereiro de 2025, com resultado favorável, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Presbíteros e do Conselho de Formadores, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Thiago Batista da Silva, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 07 de junho de 2025, às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em São Bernardo do Campo – SP.

■ Atendendo as orientações da Congregação para o Culto Divino

e Disciplina dos Sacramentos no que diz respeito ao escrutínio e da idoneidade dos candidatos às Ordens Sagradas (cf. cân. 1051) e, após realizar todas as diligências legais, tendo sido pedido cartas testemunhais ao clero (cf. cân. 1051 §2), conforme ofício de 22 de fevereiro de 2025, com resultado favorável, e tendo ouvido o parecer do Conselho de Presbíteros e do Conselho de Formadores, portanto, verificado a idoneidade do Revmo. Sr. Diác. Victor Pereira Guimarães, decretamos que o mesmo seja ordenado Presbítero no dia 07 de junho de 2025, às 9h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem – Basílica Menor, Centro, em São Bernardo do Campo – SP.

■ Decreto Acréscimos no Diretório Administrativo Econômico e Financeiro da Diocese de Santo André referente à subsistência dos Presbíteros diocesanos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Cristo Rei – Parque Real, em Diadema – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santo Antônio – Jardim São Caetano, em São Caetano do Sul – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia São Jorge – Cidade São Jorge, em Santo André – SP, pelo período de três anos.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Santíssima Virgem – Bairro Jardim do Mar, em São Bernardo do Campo – SP, pelo período de até 27 de março de 2026.

**ACESSE
NOSSO SITE E
ACOMPANHE
AS NOTÍCIAS**



**Tribunal Eclesiástico
de Santo André**

PROT.N.M. 10.16/25

**NULIDADE MATRIMONIAL
SILVA//SILVA**

Citação por EDITAL
(Endereço desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita LINDOMAR GOMES DA SILVA, nascido em Caririáçu/CE, aos 28 de janeiro de 1949, filho de Benedita Gomes da Conceição e José Manoel da Silva, de endereço desconhecido para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.





A Esperança Não Decepciona



Ale grai- vos

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ (SP)



Aponte a câmera do seu celular e
acesse a programação completa
do Alegrai-vos em nossa Diocese!

